

Solana Long Short FIC de FIM	+1.96%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+5.84%	Solana Absolutto FIC de FIM	+6.19%
Ibovespa +4.88%	Vol 30D Ibovespa 13.00%	USDBRL +0.43%	CDI +0.64%	IPCA+Yield IMAB +0.49%	

Indicadores referentes ao mês de setembro 2017. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O Ibovespa apresentou valorização de 4.9% em setembro, acumulando uma rentabilidade de 23.4% em 2017. Ao contrário dos meses de julho (+4.8%) e agosto (+7.5%), que contaram com pequenas oscilações ao longo do período, houve, ao final de setembro, uma importante mudança no sentimento dos investidores. A dinâmica global vinha favorecendo ativos de renda variável, em especial nos mercados emergentes, dado que os indicadores de inflação nas principais regiões do mundo se encontravam em níveis historicamente baixos e a taxa de crescimento global, acima de 3% ao ano, representava um ambiente propício para o crescimento de lucro das empresas. No entanto, a partir da terceira semana de setembro, o comunicado do FED revelou um tom mais cauteloso com a dinâmica inflacionária do que o esperado. Além disso, alguns países apresentaram índices inflacionários levemente acima das estimativas (China, Estados Unidos e Reino Unido) e o presidente norte americano, Donald Trump, divulgou detalhes do seu plano de redução de impostos para empresas e pessoas físicas. A perspectiva de uma economia mais aquecida, com uma aceleração da inflação, fez com que os investidores se voltassem para os chamados "inflation trades", posições que se beneficiam da alta dos juros nos Estados Unidos e da valorização do dólar norte americano. Os mercados emergentes perdem atratividade neste cenário. Consequentemente, verificou-se um movimento de realização na Bovespa, com diversas ações caindo mais de 10% do pico recente.

Acreditamos que este movimento tende a ser passageiro. Os indicadores inflacionários nos países mencionados acima ficaram marginalmente superiores ao estimado. Do lado dos bancos centrais, já era esperado que o FED desse início ao processo de redução do seu tamanho ao final deste ano, e que o Banco Central Europeu começasse a reduzir sua injeção mensal de liquidez (*tapering*). Se, além disso, o banco central norte americano subir o juros em mais 25 pontos base ainda em 2017, não significará uma mudança dramática na trajetória esperada. Já a redução drástica de impostos defendida pelo presidente Trump ainda tem que ser referendada pelo Congresso norte americano, onde o presidente tem colecionado sucessivas derrotas. Ou seja, o cenário internacional pode se alterar, mas entendemos que ainda não se trata de uma mudança diametral de cenário, pelo menos por enquanto.

Do lado doméstico, a tendência de reaceleração econômica se mantém firme, reforçando a tese de que o Brasil pode continuar a performar bem mesmo em um cenário de realização internacional (*decoupling*). Os principais dados divulgados ao longo de setembro continuam apontando nesta direção. O PIB referente ao segundo trimestre ficou acima do esperado, gerando uma nova onda de revisões positivas para o crescimento anual. A Fenabreve publicou vendas fortes referentes a agosto. Os dados da ABCBr comprovam uma contínua aceleração no tráfego. As vendas no varejo amplo surpreenderam positivamente as estimativas. A produção industrial ficou acima do esperado. O indicador de vendas Índice Cielo do Varejo Ampliado apresentou em agosto o primeiro mês de crescimento real, após dois anos de retração. O Caged postou, mais uma vez, criação líquida de empregos, embora abaixo do esperado, e a PNAD ratificou esta criação de vagas. Por fim, do lado inflacionário, o IPCA referente a agosto ficou, mais uma vez, abaixo das expectativas. Todos estes dados reforçam a teoria de que estamos no início de um ciclo de recuperação de atividade, o que, historicamente, tem se mostrado um momento propício para se investir em renda variável.

Do lado político, tivemos uma série de eventos relevantes. Rodrigo Janot encerrou seu mandato frente à PGR da maneira como havia anunciado, atirando flechas. Encaminhou a segunda denúncia contra o presidente Michel Temer ao STF; denunciou Lula, Dilma, Palocci, Mantega, Gleisi, Paulo Bernardo, Edinho Silva e João Vaccari por organização criminosa; e denunciou ainda o "quadriúno" do PMDB: Renan, Sarney, Jucá, Edison Lobão, Jader Barbalho e Valdir Raupp. Mas o evento que rendeu mais repercussão na mídia foi a descoberta pela Polícia Federal de gravações ocultas, no material entregue pela JBS, o que resultou na prisão dos irmãos Batista, na rescisão do acordo de delação premiada, e na instalação da CPI da JBS. Outro fato chocante foi a apreensão de mais de R\$51 milhões, em dinheiro, em um apartamento ligado a Geddel Vieira Lima, que voltou a ser preso. Tivemos ainda o depoimento avassalador de Antonio Palocci, confirmando o projeto de poder do PT e todos os desvios de recursos especulados pela mídia. No fim do mês, o ex-ministro enviou uma carta ao Partido dos Trabalhadores pedindo sua desfiliação e, mais uma vez, acusou o ex-presidente Lula de uma série de delitos. Lula, por sua vez, virou réu pela 7ª vez, acusado de corrupção ativa e passiva na venda de MPs para o setor automotivo. Depois novamente ao juiz Sérgio Moro, e entregou à justiça o que seriam "comprovantes" do pagamento do aluguel referente ao apartamento vizinho ao seu, em São Bernardo do Campo, mas que levantaram ainda mais suspeitas sobre o referido imóvel. E, por fim, o STF, em decisão polêmica, suspendeu o senador Aécio Neves de suas funções parlamentares e determinou o seu recolhimento noturno, causando uma crise entre os poderes legislativo e judiciário.

Um evento positivo ocorrido em setembro foi o sucesso no leilão de venda de quatro usinas hidrelétricas que pertenciam à Cemig, mas cujas concessões haviam expirado. O leilão rendeu R\$12.1 bilhões aos cofres públicos. Outros R\$3.4 bilhões reforçaram o caixa do governo, advindos do leilão de concessão de áreas para exploração de petróleo, organizado pela ANP.

Do lado micro econômico, as principais notícias que impactaram o preço de determinadas ações foram:

- i) o anúncio da Brasil Foods (+7.4%) de que está buscando um novo presidente;
- ii) o Carrefour Brasil também anunciou uma troca em seu comando, logó após o IPO da empresa, o que assustou o mercado e levou a uma realização em suas ações (-1.8%);
- iii) a já mencionada prisão dos irmãos Wesley e Joesley Batista (JBS -2.0%), que resultou na nomeação do pai deles, fundador da empresa, ao comando do conglomerado;
- iv) a suspensão temporária do leilão de privatização da Cesp (-2.0%), esperado para setembro, para "ajustes";
- v) as ações da Petrobrás (+12.1%) que se beneficiaram da fala do Ministro de Minas e Energia, comentando uma reportagem da imprensa e dizendo que a revisão dos termos do acordo da cessão onerosa poderia resultar em um saldo credor de mais de USD 12 bilhões para a empresa;
- vi) Azul (+10.0%), Camil (IPO) e Magazine Luiza (+4.5%) realizaram, com sucesso, a colocação de ações no mercado;
- vii) a Rumo (+17.0%) anunciou uma oferta de ações que deverá ser concluída em outubro;
- viii) enquanto a Tivit (+1.6%) decidiu não levar à diante seu re-IPO dado que os investidores desejavam uma precificação abaixo do que os controladores estavam dispostos a oferecer;
- ix) o preço da celulose continuou subindo no mercado internacional (+6.2% na China), beneficiando Fibria (+2.5%) e Suzano (+4.6%);
- x) já o minério de ferro em Qingdao apresentou uma retração de 21.4% no mês, impactando o preço das ações da Vale (-9.2%);
- xi) a Cemig (-4.8%) anunciou um aumento de capital da ordem de R\$1.3 bilhão; e
- xii) a corretora Wiz (+2.6%) sofreu com o fluxo de notícias de um possível acordo entre a francesa CNP e a Caixa Seguradora em condições diferentes das esperadas pelo mercado.

Do lado internacional, destaque para a re-eleição da chanceler alemã Angela Merkel, que se encaminha para seu quarto mandato consecutivo e para a escalada da guerra verbal entre Donald Trump e Kim Jong-un. Novas sanções foram aprovadas na ONU contra o regime norte coreano.

Solana Long Short +1.96%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +5.84%
FIC de FIM

Solana Absolutto +6.19%
FIC de FIM

Ibovespa +4.88%

Vol 30D Ibovespa 13.00%

USDBRL +0.43%

CDI +0.64%

IPCA+Yield IMAB +0.49%

Indicadores referentes ao mês de setembro 2017. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

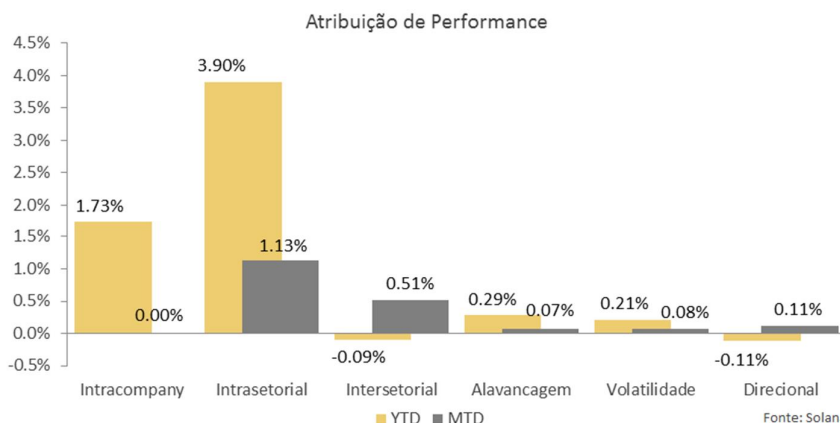
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Long Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	1.96%	10.49%	69.29%
CDI	0.64%	8.05%	56.93%
Ibovespa	4.88%	23.36%	37.14%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
USIM5 x CIEL3	0.42%
VVAR11 x CRFB3	0.32%
SMLE3 x RENT3	0.18%
VLID3 x BVMF3	-0.18%
CSNA3 x CIEL3	-0.10%
ECOR3 x WEGE3	-0.09%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destques Positivos:

USIM5 x CIEL3 0.42%

Em setembro, as ações preferenciais da Usiminas subiram 12.9%. Creditamos a performance positiva das ações da empresa às notícias e dados econômicos divulgados ao longo do mês confirmando a tendência de reaceleração da economia, o que deverá gerar um aumento nas vendas de aço e beneficiar a empresa, que conta com grande alavancagem operacional por operar com um nível de utilização de capacidade muito baixo. Além disso, as siderúrgicas brasileiras anunciaram um novo aumento de preços para o mês de outubro, o que não era esperado pelo mercado. As ações da Cielo, por outro lado, caíram 0.5% no período.

VVAR11 x CRFB3 0.32%

As ações da Via Varejo apresentaram alta de 40.1% em setembro, consequência da expectativa de resultados melhores já no 3º trimestre de 2017. Com as vendas acelerando em relação ao 2º trimestre do ano, espera-se uma melhora das margens da empresa, dada a sua forte alavancagem operacional. Por outro lado, as ações do Carrefour apresentaram queda de 1.8% em setembro. Essa fraca performance deve-se à saída de mais um executivo da empresa, agora o CEO, além da expectativa de desaceleração das vendas no 3º trimestre em função da deflação de alimentos

SMLE3 x RENT3 0.18%

As ações da Smiles apresentaram valorização de 15.8% no mês de setembro, acompanhando a valorização das ações da sua controladora e principal parceira aérea Gol. Durante o período, a discussão sobre a redução do teto do ICMS sobre o combustível aéreo, a queda nas taxas de juros, e a valorização do real impulsionaram as ações das empresas aéreas locais e, consequentemente, reduziram o risco de continuidade de seus programas de fidelidade. Já as ações da Localiza apresentaram queda de 2.8% no mês, após suas ações baterem seu preço máximo histórico.

Destques Negativos:

VLID3 x BVMF3 -0.18%

Em setembro, as ações da Valid apresentaram alta de 1.9%, ao passo que as ações da B3 subiram 8.3%. Sem notícias relevantes sobre a Valid ao longo do mês, as ações da empresa performaram pior do que a Bovespa após a performance estelar no mês de agosto. Já as ações da B3 foram influenciadas pelas perspectivas positivas do mercado para com investimentos em renda variável e em derivativos, o que deverá gerar um aumento no volume negociado na B3, beneficiando a empresa.

CSNA3 x CIEL3 -0.10%

As ações da CSN subiram 10.6% em setembro, ao passo que as ações da Cielo caíram 0.5% no período. Esta estratégia, entretanto, foi montada ao longo do mês e não se beneficiou integralmente deste movimento de preço das duas ações.

ECOR3 x WEGE3 -0.09%

As ações da Ecorodovias fecharam o mês de setembro com valorização de 6.6%, enquanto as ações da Weg acumularam alta de 4.6%. Apesar da maior valorização da ponta *long* no mês fechado, a volatilidade das cotações ao longo do período fez com que o par atingisse seu limite de perda, acionando o mecanismo de *stop loss*.

Solana Long Short +1.96%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +5.84%
FIC de FIM

Solana Absolutto +6.19%
FIC de FIM

Ibovespa +4.88%

Vol 30D Ibovespa 13.00%

USDBRL +0.43%

CDI +0.64%

IPCA+Yield IMAB +0.49%

Indicadores referentes ao mês de setembro 2017. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	5.84%	23.64%	31.82%
CDI	0.64%	8.05%	10.29%
Ibovespa	4.88%	23.36%	20.31%

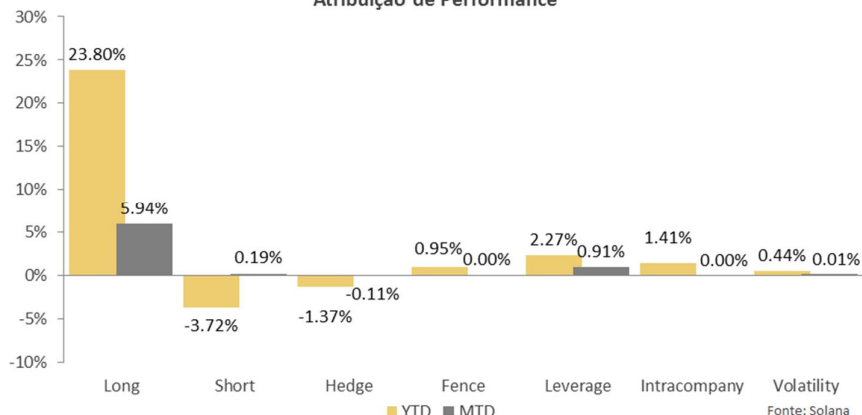
Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
USIM5	1.61%
ELPL4	1.14%
VVAR11	1.05%
FLRY3	-0.49%
WEGE3	-0.39%
BVMF3	-0.33%

Fonte: Solana

Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de no mínimo 12 meses.

Atribuição de Performance



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

USIM5 1.61%

Em setembro, as ações preferenciais da Usiminas subiram 12.9%. Creditamos a performance positiva das ações da empresa às notícias e dados econômicos divulgados ao longo do mês confirmando a tendência de reaceleração da economia, o que deverá gerar um aumento nas vendas de aço e beneficiar a empresa, que conta com grande alavancagem operacional por operar com um nível de utilização de capacidade muito baixo. Além disso, as siderúrgicas brasileiras anunciaram um novo aumento de preços para o mês de outubro, o que não era esperado pelo mercado.

ELPL4 (Short) 1.14%

Posição vendida. As ações da Eletropaulo caíram 20% no mês de setembro, apesar da ausência de notícias específicas sobre a empresa. Acreditamos, no entanto, que essa forte queda possa estar relacionada com a proximidade do final do processo de migração das ações para o Novo Mercado da B3. Uma vez passado o prazo de exercício do direito de resgate (R\$16.10 por ação), acreditamos não haver mais motivos para as ações da empresa permanecerem em patamar tão elevado. Dessa forma, segundo nossas avaliações, acreditamos que as ações ainda possuem potencial de desvalorização dado o alto nível de *valuation*.

VVAR11 1.05%

As ações da Via Varejo apresentaram alta de 40.1% em setembro, consequência da expectativa de resultados melhores já no 3º trimestre de 2017. Com as vendas acelerando em relação ao 2º trimestre do ano, espera-se uma melhora das margens da empresa, dada a sua forte alavancagem operacional. Para 2018, a expectativa é ainda melhor, não só pela continuidade na recuperação das vendas, mas também pela menor despesa com provisões trabalhistas, dado o grande número de demissões que ocorreram nos anos de 2015 e 2016.

Destaques Negativos:

FLRY3 -0.49%

As ações do Fleury apresentaram queda de 7.0% em setembro em função da saída da Advent do controle da empresa, via leilão de ações na Bovespa.

WEGE3 (Short) -0.39%

As ações da Weg apresentaram valorização de 4.6% em setembro, acompanhando o otimismo do mercado, apesar da ausência de notícias específicas sobre a empresa.

BVMF3 (Short) -0.33%

Em setembro, as ações da B3 subiram 8.3%, influenciadas pelas perspectivas positivas do mercado para com investimentos em renda variável e em derivativos, o que deverá gerar um aumento no volume negociado na B3, beneficiando a empresa.

Solana Long Short +1.96%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +5.84%
FIC de FIM

Solana Absolutto +6.19%
FIC de FIM

Ibovespa +4.88%

Vol 30D Ibovespa 13.00%

USDBRL +0.43%

CDI +0.64%

IPCA+Yield IMAB +0.49%

Indicadores referentes ao mês de setembro 2017. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

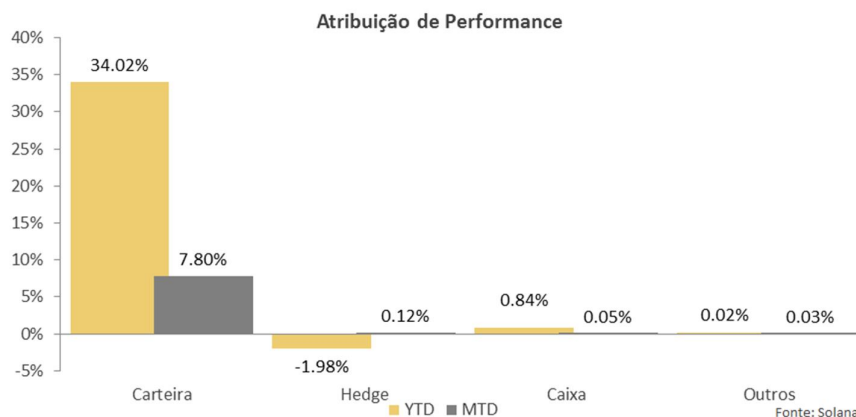
SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	6.19%	25.24%	74.29%
CDI	0.64%	8.05%	56.86%
IPCA+ YIMAB	0.49%	5.78%	62.57%
Ibovespa	4.88%	23.36%	36.93%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
PETR4	1.58%
SMLE3	1.07%
RAIL3	1.06%
CCRO3	-0.54%
MOVI3	-0.42%
ABEV3	-0.13%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

PETR4 1.58%

As ações preferenciais da Petrobras subiram 12.1% no mês de setembro, influenciadas pelas declarações do Ministro de Minas e Energia sobre a renegociação da cessão onerosa, processo este que está em andamento. Segundo o Ministro, a Petrobras é credora da União no acerto de contas referente aos 42 bilhões de dólares pagos pela empresa em 2010 para obter os direitos de exploração de 5 bilhões de barris do pré-sal, e pode ter o direito de ser ressarcida pela União em 12 bilhões de dólares ou mais, valor este superior às expectativas do mercado.

SMLE3 1.07%

As ações da Smiles apresentaram valorização de 15.8% no mês de setembro, acompanhando a valorização das ações da sua controladora e principal parceira aérea Gol. Durante o período, a discussão sobre a redução do teto do ICMS sobre o combustível aéreo, a queda nas taxas de juros, e a valorização do real impulsionaram as ações das empresas aéreas locais e, consequentemente, reduziram o risco de continuidade de seus programas de fidelidade.

RAIL3 1.06%

As ações da Rumo fecharam o mês de setembro com valorização de 17.0%. Após sofrerem com o anúncio do aumento de capital no início do mês, as ações tiveram uma rápida correção à medida que o mercado incorporava os benefícios de um balanço mais saudável.

Destaques Negativos:

CCRO3 -0.54%

Apesar do maior otimismo com a recuperação econômica e a forte redução nas taxas de juros, as ações da CCR apresentaram uma pequena valorização de 1.4% no mês de setembro. Acreditamos que a empresa deverá se beneficiar da aceleração no crescimento do tráfego ao longo do segundo semestre de 2017.

MOVI3 -0.42%

As ações da Movida apresentaram queda de 11.7% no mês de setembro, ainda pressionadas pela desconfiança do mercado na capacidade da empresa em recuperar sua rentabilidade após privilegiar o crescimento por vários semestres seguidos.

ABEV3 -0.13%

As ações da Ambev apresentaram alta de 5.9% em setembro, consequência de um cenário mais benigno para o setor de consumo como um todo, além da expectativa de resultados crescentes para a empresa no 2º semestre de 2017. Essa performance positiva das ações teve um efeito negativo na posição vendida de Ambev detida pelo fundo.

Solana Long Short +1.96%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +5.84%
FIC de FIM

Solana Absolutto +6.19%
FIC de FIM

Ibovespa +4.88%

Vol 30D Ibovespa 13.00%

USDBRL +0.43%

CDI +0.64%

IPCA+Yield IMAB +0.49%

Indicadores referentes ao mês de setembro 2017. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início			
2013 FUNDO													0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
% CDI										319%	-	115%	45%	45%			
2014 FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%			
% CDI	173%	209%	31%	91%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%			
2015 FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%			
% CDI	106%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%			
2016 FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%			
% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%			
2017 FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%				10.5%	69.3%			
% CDI	208%	178%	89%	93%	48%	84%	114%	70%	304%				130%	122%			

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 363,183,019.09

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início		
2016 FUNDO													2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%		
IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%		
2017 FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%				23.6%	31.8%		
CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%				8.0%	10.3%		
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%				23.4%	20.0%		

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 13,288,253.34

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início		
2013 FUNDO													1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%		
IBOV ¹											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%		
2014 FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%		
IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%		
IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%		
2015 FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%		
IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%		
IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%		
2016 FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%		
IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%		
IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%		
2017 FUNDO	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%				25.2%	74.3%		
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%				5.8%	62.6%		
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%				23.4%	36.0%		

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 32,044,444.02

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. | Aplicável ao fundo SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM: Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de no mínimo 12 meses.